



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais  
*Campus Arcos*

## PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

**PESQUISADOR EM HISTÓRIA<sup>1</sup>:**  
ampliando os conhecimentos teóricos e práticos sobre a disciplina

Modalidade semipresencial

Arcos

06 de março de 2024.

---

<sup>1</sup> Código Brasileiro de Ocupações: Pesquisador em História - 2035-20. A presente formação está associada ao curso previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT): Técnico em Arquivo.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

<b>Reitor:</b>	Rafael Bastos Teixeira
<b>Pró-Reitor de Extensão:</b>	José Roberto de Paula
<b>Diretor do <i>campus</i>:</b>	Nilton Vieira Junior
<b>Coordenador do curso:</b>	Ana Caroline Carvalho Miranda

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA**

**PESQUISADOR EM HISTÓRIA<sup>1</sup>:**

**ampliando os conhecimentos teóricos e práticos sobre a disciplina**

**Modalidade semipresencial**

Projeto Pedagógico do curso “Pesquisador em História: ampliando os conhecimentos teóricos e práticos sobre a disciplina,” submetido ao Setor de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - *Campus Arcos*, como requisito para a aprovação de Curso de Formação Continuada.

**Arcos**

**Março/2024**

---

<sup>1</sup> Código Brasileiro de Ocupações: Pesquisador em História - 2035-20. A presente formação está associada ao curso previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT): Técnico em Arquivo.

## Sumário

1. Dados institucionais
2. Dados gerais do curso
3. Justificativa
4. Objetivos do curso
5. Público-alvo
6. Pré-requisitos e mecanismos de acesso ao curso
7. Matriz curricular
8. Procedimentos didático-metodológicos
9. Descrição dos principais instrumentos de avaliação
10. Definição dos mínimos de frequência e/ou aproveitamento da aprendizagem para fins de aprovação/certificação
11. Infraestrutura física e equipamentos
12. Referências

## 1. Dados institucionais

Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – <i>Campus Arcos</i>
CNPJ	10.626.896/0001-72
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Avenida Juscelino Kubitschek, 485, Bairro Brasília, Arcos - MG, 35.600-306
Telefone/Fax	(37) 3351 - 5173
Site da instituição	<a href="http://www.ifmg.edu.br/arcos">www.ifmg.edu.br/arcos</a>

## 2. Dados gerais do curso

Nome do curso	Pesquisador em História: ampliando os conhecimentos teóricos e práticos da disciplina
Número de vagas por turma	Mínimo de 5 vagas, máximo 30 alunos <sup>1</sup>
Periodicidade das aulas	Semanal
Carga horária	20 h
Modalidade da oferta	( ) Presencial ( X ) Semipresencial ( ) À distância
Turno	( ) Manhã ( X ) Tarde ( ) Noite ( ) Não se aplica
Local das aulas	IFMG – <i>Campus Arcos</i>
Nome, e-mail e titulação do responsável pelo curso	Ana Caroline Carvalho Miranda <a href="mailto:ana.miranda@ifmg.edu.br">ana.miranda@ifmg.edu.br</a> Doutora em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora

---

<sup>1</sup> Podendo ser alterado mediante aprovação do coordenador do curso.

### **3. Justificativa**

A atual proposta visa ofertar aos alunos do IFMG Campus Arcos, assim como aos demais alunos das escolas públicas estaduais de Arcos que estão cursando o ensino médio, um curso presencial e parcialmente semipresencial preparatório para a Olimpíada Nacional de História. Nele, o foco será em História do Brasil, que é o cerne das Olimpíadas, bem como nas formas de pesquisa científica em História em geral, visando aproximar o estudante à realidade científica da área e ampliar o conhecimento histórico. Além disso, através do curso, o aluno aprenderá a compor a sua própria árvore genealógica familiar.

Estudar a História do Brasil é essencial para compreendermos a nossa identidade cultural, social e política. Através disso, os alunos poderão ampliar o conhecimento sobre a nossa sociedade, sobre as rupturas e permanências ao longo dos séculos, sobre os desafios que enfrentamos ao longo dos períodos, e sobre as influências do passado que ainda restam em nosso presente. De modo semelhante, com a ampliação da consciência histórica, os alunos possivelmente poderão participar de forma mais ativa na construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária. Assim, estudar a história do Brasil não apenas nos enriquecerá o estudante culturalmente, mas também poderá contribuir para a formação de cidadãos mais críticos e engajados em nossa realidade social, econômica e política.

### **4. Objetivos do curso**

- Ampliação do conhecimento histórico acerca da História do Brasil, assim como sobre as formas de pesquisa na área.
- Orientação aos alunos que tenham interesse em se inscreverem na Olimpíada Nacional de História, que ocorrerá entre os meses de maio e junho de 2024.
- Orientação aos alunos que desejam construir a sua árvore genealógica familiar.

### **5. Público-alvo**

Alunos do Ensino Médio interessados em ampliar o conhecimento sobre a História do Brasil, sobre pesquisa científica em História, e também aos que querem se preparar para a Olimpíada Nacional de História.

## 6. Pré-requisitos e mecanismos de acesso ao curso

- Ser aluno com matrícula regular cursando o Ensino Médio em escola pública.

Processo seletivo: Ordem de inscrição e entrevistas assíncronas.

Conforme será estipulado em edital de seleção, algumas vagas poderão ser reservadas para os estudantes do Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus Arcos*.

Ter pelo menos 14 anos de idade.

## 7. Matriz curricular

### PLANO DE AULA

Aula 01: Introdução aos estudos históricos – o que é a disciplina, o que ela estuda, como são as pesquisas na área e o que são fontes históricas.

Aula 02: História do Brasil atrelada à História de Portugal e ao continente africano – encontro entre mundos indígena, europeu e africano.

Aula 03: História do Brasil Colonial – teoria e fontes para a compreensão do período.

Aula 04: História do Brasil Colonial e Imperial – fontes eclesiásticas e cartorárias.

Aula 05: Introdução à Paleografia – aprendendo os primeiros passos para decifrar os manuscritos da Era Moderna e Contemporânea.

Aula 06: Paleografia e História da Família – aprendendo a criar árvore genealógica.

Aula 07: Prática paleográfica – análise e transcrição de manuscritos do início do século XX.

Aula 08: Prática paleográfica – análise e transcrição de manuscritos do século XX.

Aula 09: Prática paleográfica – análise e transcrição de manuscritos do século XVIII.

Aula 10: Culminância – apresentação, feita pelos alunos, de suas árvores genealógicas e de suas transcrições paleográficas, analisada e assessorada pela professora.

## 8. Procedimentos didático-metodológicos

Exposição do conteúdo por meio de slides e mapas mentais, apresentação de documentos históricos manuscritos e estudos dos mesmos para entender as estruturas, visita virtual a museus e a seus arquivos, formação de grupos de estudantes e apresentação de trabalhos coletivos e realização de atividades de transcrição de manuscritos e exercícios similares aos que cairão nas Olimpíadas de História.

## 09. Descrição dos principais instrumentos de avaliação

A avaliação de desempenho dos alunos será composta pela realização de provas e de tarefas remotas entregues à professora.

Para a avaliação da prática docente e do curso, os alunos serão convidados a responder a um questionário de satisfação sobre a qualidade e vivência durante o curso.

### **Ao longo do curso, o aluno deverá:**

Ser assíduo às aulas presenciais, participar ativamente das aulas, realizar anotações sobre os temas dados em aula, realizar leituras prévias passadas pela professora relacionadas ao tema da aula subsequente, e realizar exercícios em sala e de forma remota, relacionados aos temas anteriormente passados pela professora.

## 10. Definição dos mínimos de frequência e/ou aproveitamento da aprendizagem para fins de aprovação/certificação

Para aprovação e certificação no curso serão exigidos: nota média final igual ou maior a 60 pontos e frequência mínima presencial em 75%.

## 11. Infraestrutura física e equipamentos

Para a realização do curso serão necessários: sala com Datashow para a apresentação das aulas por parte da professora e para a apresentação dos trabalhos por parte dos alunos, e material impresso, que será ofertado pela professora aos alunos. Plataforma virtual Moodle.

## 12. Referências

- BLASSELE, Bruno. **A pleines pages: histoire du livre**. v. 1. Paris: Gallimard Jeunesse, 1997.
- CABRAL, João M. Peixoto. **História breve dos pigmentos III: das artes gregas e romanas**. Química, n. 82, set. 2001, p. 57-64.
- CARREIRA, Maria de São Luiz da Silva. **Marca de Água: Arquivo Histórico Parlamentar (Monarquia Constitucional 1821-1910)**. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências da Documentação e Informação Arquivística) – Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, 2012.
- COSTA, Walmira. **Compromissos de irmandades mineiras: técnicas, materiais e artífices (c1708-1815)**. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.
- FREYRE, Gilberto. **Casa-Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. 51ª ed. São

Paulo: Ed. Global, 2006.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LOSE, Alícia Duhá, SOUZA, Arivaldo Sacramento de. Paleografia e suas interfaces . Salvador: Memória & Arte, Salvador, 2018.

JUNIOR, Caio Prado. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2000.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14ªed. São Paulo: EdUSP, 2012.

MIRANDA, Ana Caroline Carvalho Miranda. **Entre réus e suplicantes**: a atuação de escravos e libertos em ações cíveis na vila de Pitangui e seu termo (1740-1799). Tese de Doutorado em História. Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2022.

## Anexo I – Plano de Ensino

Plano de ensino do curso proposto.

<b>NOME DO CURSO: PESQUISADOR EM HISTÓRIA<sup>1</sup>:</b> ampliando os conhecimentos teóricos e práticos sobre a disciplina		
<b>CH teórica:</b> 15h	<b>CH prática:</b> 05h	<b>CH total:</b> 20 h
<p>Aula 01: Introdução aos estudos históricos – o que é a disciplina, o que ela estuda, como são as pesquisas na área e o que são fontes históricas.</p> <p>Aula 02: História do Brasil atrelada à História de Portugal e ao continente africano – encontro entre mundos indígena, europeu e africano.</p> <p>Aula 03: História do Brasil Colonial – teoria e fontes para a compreensão do período.</p> <p>Aula 04: História do Brasil Colonial e Imperial – fontes eclesiásticas e cartorárias.</p> <p>Aula 05: Introdução à Paleografia – aprendendo os primeiros passos para decifrar os manuscritos da Era Moderna e Contemporânea.</p> <p>Aula 06: Paleografia e História da Família – aprendendo a criar árvore genealógica.</p> <p>Aula 07: Prática paleográfica – análise e transcrição de manuscritos do início do século XX.</p> <p>Aula 08: Prática paleográfica – análise e transcrição de manuscritos do século XX.</p> <p>Aula 09: Prática paleográfica – análise e transcrição de manuscritos do século XVIII.</p> <p>Aula 10: Culminância – apresentação, feita pelos alunos, de suas árvores genealógicas e de suas transcrições paleográficas, analisada e assessorada pela professora.</p>		
<b>Objetivos gerais:</b> - Ampliação do conhecimento histórico acerca da História do Brasil, assim como sobre as formas de pesquisa na área.		
<b>Objetivos específicos:</b> - Orientação aos alunos que tenham interesse em se inscreverem na Olimpíada Nacional de História, que ocorrerá entre os meses de maio e junho de 2024. - Orientação aos alunos que desejam construir a sua árvore genealógica familiar.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  MIRANDA, Ana Caroline Carvalho Miranda. <b>Entre réus e suplicantes:</b> a atuação de escravos e libertos em ações cíveis na vila de Pitangui e seu termo (1740-1799). Tese de Doutorado em História. Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2022. PERROT, Michelle. <b>Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros.</b> Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. STUMPF, Roberta Giannubilo. <b>Minas contada em números – A capitania de Minas Gerais e as fontes demográficas (1776-1821).</b> R. bras. Est. Pop., Belo Horizonte, v.34, n.3, p.529-548, set./dez. 2017. THORNTON, John K. <b>A África e os africanos na formação do mundo atlântico (1400-1800).</b> Tradução Marisa Rocha Morta; Coordenação editorial Mary dei Priore; Revisão técnica,		

<sup>1</sup> Código Brasileiro de Ocupações: Pesquisador em História - 2035-20. A presente formação está associada ao curso previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT): Técnico em Arquivo.

Márcio Scalercio. Rio de Janeiro, Editora Campus / Elsevier, 2004. TINHORÃO, José Ramos. As festas no Brasil colonial. São Paulo: Editora 34, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

CERRI, Luis Fernando. **Ensino de História e Consciência Histórica:** implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

GUEBERT, Paulo Roberto. **Diversidade cultural: as artes africana, afro-brasileira e indígena na educação básica.** Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura de Artes Visuais. Centro Universitário Internacional - UNINTER. CANOINHAS, 2018.

MIRANDA, Ana Caroline Carvalho. **Sociabilidade e relações econômicas de mulheres forras na vila de Pitangui (1750-1820).** Dissertação de Mestrado em História. Universidade Federal de Ouro Preto, 2017.

RÜSEN, Jörn. **Razão histórica:** teoria da história I: fundamentos da ciência histórica. Brasília: UnB, 2001.